

O ENFERMEIRO EM SUAS DIVERSAS ÁREAS DE ATUAÇÃO

GRENZEL, Joice Caroline Miron¹; CAVALHEIRO, Diênifer Jaqueline²; LAZZARI, Bruna³;
AMBRÓSIO, Suellen⁴; MERSSERCHMIDT, Eronilda⁵; BRITO, Larissa⁶.

Palavras-Chave: Enfermeiro. Gerenciamento. Assistência.

Introdução

O processo de trabalho de enfermagem integra a prestação de serviços à saúde, como parte do setor terciário da economia brasileira. Não produz bens a serem estocados e comercializados, e sim serviços que são consumidos no ato de sua produção, no momento da prestação da assistência, tanto individual como grupal ou coletiva. No entanto, diferencia-se de outros trabalhos do mesmo setor terciário de prestação de serviços, na medida em que lida com objetos humanos, os usuários, individualmente, ou em grupos sociais sendo que estas populações trazem, aos serviços de saúde, demandas relacionadas ao processo saúde-doença, que são expressadas como necessidades ou problemas de saúde (TANAKA; LEITE, 2008).

Sendo assim, a enfermagem na atualidade, apresenta-se de duas áreas que mais se destacam, sendo elas a assistência hospitalar e o trabalho em saúde pública. Onde o trabalho se dá de forma conjunta, com o auxílio de outros profissionais, com destaque nas atribuições administrativas e técnicas, podendo atuar também nas áreas de ensino e pesquisa.

Metodologia

Este estudo teve como objetivo conhecer os perfis do enfermeiro em saúde pública do enfermeiro hospitalar. A idéia do estudo surgiu através de uma discussão na disciplina de Gerenciamento dos Serviços de Saúde e Enfermagem. Trata-se de um estudo observatório, onde foram

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNICRUZ – joice_miron@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNICRUZ – dienifercavalheiro@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNICRUZ – brunalazzari@hotmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNICRUZ – suellen_ambrosio@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem da UNICRUZ – mersserchimidt2010@hotmail.com

⁶ Enfermeira. Orientadora do Trabalho.

analisados os perfis dos profissionais atuantes em saúde pública e na área hospitalar, juntamente com o conhecimento das suas atribuições e atividades.

Resultados e discussões

Conforme Tanaka e Leite (2008), a Portaria n.º 1.721/94, do Ministério da Educação, define o perfil do enfermeiro na perspectiva de uma formação generalista com competência para o desenvolvimento de suas atividades em quatro áreas fundamentais, denominadas assistência, gerência, ensino e pesquisa. O processo de formação do enfermeiro deve estar voltado para o cuidado do ser humano no seu ciclo evolutivo, de tal forma que contemple ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. Esta formação também ainda, busca propor o desenvolvimento de disciplinas com enfoque na assistência individual e coletiva, com prática e estágios tanto na área hospitalar como na rede básica de serviços de saúde, através de uma visão crítica das condições de vida e do perfil epidemiológico da população, considerando as diretrizes políticas do setor da saúde.

Na atenção à saúde individual e coletiva, o modelo clínico tem por finalidade a recuperação do corpo individual e a enfermagem, portanto, neste modelo clínico de saúde, é parte do trabalho médico; onde sua ação compreende um instrumento que cuidará ou fará cuidar do corpo doente. Como integrante do trabalho coletivo, as ações de enfermagem são executadas em conjunto com outros trabalhos realizados por distintos agentes da equipe multiprofissional de saúde. Em relação ao diferencial do trabalho do enfermeiro, estudos realizados sobre o processo de trabalho, evidenciam o cuidar como a essência do trabalho de enfermagem, enquanto o processo de trabalho, gerenciar o cuidado e a unidade, caracteriza o seu trabalho tanto no ambiente hospitalar como nas unidades básicas de saúde (TANAKA; LEITE, 2008).

O Enfermeiro é um profissional que acumula diversas funções, que vão desde a assistência direta ao paciente, como a realização de procedimentos até as indiretas, como a administração e organização do funcionamento da unidade aonde atua. Alguns estudos sobre o processo de trabalho do enfermeiro mostram a predominância de atividades gerenciais, sobretudo com ênfase no gerenciamento dos serviços. A posição de gerente da assistência de enfermagem e da organização institucional atribuída ao profissional enfermeiro vem sendo investigada, no Brasil, desde os anos 80 e pesquisas recentes confirmam a ênfase no trabalho gerencial do enfermeiro, em especial, com base na concepção de gerenciamento do cuidado. Estes estudos permitem fundamentar o pressuposto de que o processo de

trabalho do enfermeiro compõe-se de duas dimensões que se complementam: assistencial e gerencial (HAUSMANN; PEDUZZI, 2009).

Ainda, conforme Hausmann e Peduzzi (2009), na assistência, o enfermeiro toma como objeto de intervenção as necessidades de cuidado de enfermagem e tem por finalidade o cuidado integral, enquanto que no gerencial, o enfermeiro toma como objeto à organização do trabalho e os recursos humanos em enfermagem, com a finalidade de criar e implementar condições adequadas de cuidado dos pacientes e de desempenho para os trabalhadores.

O processo de trabalho de enfermagem apresenta a característica da divisão técnica do trabalho que envolve diferentes categorias, sendo elas enfermeiro, auxiliar e técnico de enfermagem. Este processo fragmenta a assistência e o cuidado e indica a necessidade de recomposição dos trabalhos e de mudança da concepção do processo saúde-doença na perspectiva do cuidado integral e da integralidade da saúde. O cuidado integral refere-se a uma modalidade de organização da assistência de enfermagem na qual um trabalhador presta todos os cuidados de enfermagem a um paciente ou grupo de pacientes, que requer a participação dos trabalhadores de enfermagem de nível médio, junto à enfermeira, no planejamento do cuidado integral (HAUSMANN; PEDRUZZI, 2009).

Na dimensão gerencial do processo de trabalho do enfermeiro identificam-se as atividades de elaboração de escala, remanejamento de funcionários, verificação de pendências e conferência e reposição de materiais e equipamentos, com destaque para o gerenciamento de material, equipamentos e serviços de saúde. É atribuição do enfermeiro também o gerenciamento das unidades e a coordenação das atividades assistenciais realizadas pelo conjunto da equipe de saúde. Já na dimensão assistencial, destaca-se a visita do enfermeiro como uma atividade que possibilita intervenções de cuidado e também de gerência. A visita é caracterizada particularmente pela abordagem clínica e prescrição de procedimentos ou a visita caracterizada por uma concepção ampliada do cuidado de enfermagem que agrega aos procedimentos uma prática comunicativa, de interação entre profissional e paciente e de articulação entre as ações de enfermagem e desta com as demais áreas profissionais (HAUSMAN; PEDRUZZI, 2009).



04, 05 e 06 de out. de 2011
no Campus Universitário

XVI MOSTRA
de Iniciação Científica

IX MOSTRA
de Extensão

Universidade no
Desenvolvimento Regional

www.unicruz.edu.br/seminario

Conclusão

Conclui-se que o trabalho do enfermeiro é de suma importância sendo de assistência ampla e de múltiplas dimensões, constituindo-se por uma rede de relações e interações na qual o ser humano se encontra inserido. É importante que se considere a objetividade e a subjetividade inerentes ao trabalho em saúde, tendo-se em vista que o objeto que o constitui são seres humanos cujas intervenções técnicas são sempre permeadas por relações interpessoais. Enfatizamos também que o enfermeiro atua interagindo com os demais trabalhadores inseridos no sistema de cuidados em saúde nas suas relações, interações, associações para o processo do cuidado a saúde. Para tanto, o enfermeiro deve ter competências técnicas e gerenciais, estar em constante aperfeiçoamento e ter uma boa relação com a equipe multiprofissional, para que assim possa-se garantir a qualidade de atendimento ao cliente.

Referencias

HAUSMANN, M.; PEDRUZZI, M. **Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro.** Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis: v. 18, n.2, p. 258-65, abr/jun. 2009.

TANAKA, Luiza H.; LEITE, Maria M. J. **Processo de trabalho do enfermeiro: visão de professores de uma universidade pública.** Acta. Paul. Enfermagem, v.21, n3, p. 481-6. 2008.